



Trabalhos Científicos

Título: Epidemiologia Dos Vírus Respiratórios Nos Pacientes Internados Com Suspeita De Bronquiolite Em Hospital Pediátrico Do Sul Do Brasil

Autores: GABRIELLA LUTTI (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), GASTÃO DIAS JÚNIOR (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), JANAINA SORTICA FACHINI (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), CAROLINA KAORI KIMURA (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ)

Resumo: Introdução: a bronquiolite viral aguda (BVA) apresenta pico de incidência em crianças abaixo de 1 ano de vida, sendo a principal causa de hospitalização nesta faixa etária. Objetivo: descrever o perfil epidemiológico de crianças com suspeita de bronquiolite internadas em hospital pediátrico no Sul do Brasil. Método: Trata-se de um estudo de avaliação da epidemiologia em uma pesquisa quantitativa retrospectiva realizado com análises exploratórias. Como fonte da pesquisa foi utilizado o banco de dados da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. A população estudada é constituída por 221 pacientes, com idade até 24 meses, internados com suspeita de BVA, no período entre julho de 2017 a junho de 2018. Resultados: O período de outono, foi a estação com maior número de casos, com dois terços dos pacientes (67,5) hospitalizados nos meses de abril a junho. Houve predomínio do sexo masculino tanto no número total de pacientes, quanto no parcial, conforme o agente viral encontrado. A média de idade dos pacientes foi de 7,2 meses, a maior prevalência (55) ocorreu no grupo de 0 a 6 meses. A incidência reduziu proporcionalmente ao aumento da idade. O tempo médio de internação geral foi de 6,1 dias, com 60 dos pacientes com período de internação inferior a 5 dias. O maior tempo médio de internação pertence ao grupo Parainfluenza tipo 3 com 10,6 dias e o menor ao Parainfluenza tipo 1 com 4,3 dias. Necessitaram de internação em unidade de terapia intensiva (UTI) vinte e sete pacientes (12,2), sendo que 50 deles permaneceram na unidade por um período inferior a 5 dias Conclusão: Estudos realizados em diferentes locais, populações e diferentes agentes etiológicos, podem demonstrar as diferenças epidemiologias e especificidades regionais, que auxiliariam a assistência dos pacientes e a instituição de políticas públicas dirigidas ao controle de patologia de alta morbidade.